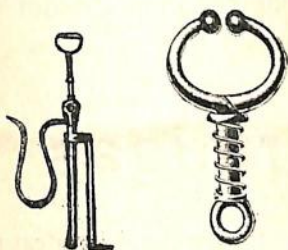


Correntes para ordenha.
Pratica, offerece todas as van-
tagens para ordenhar com faci-
lidade, evitando o uso de cordas
e outras amarras.

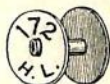


Esta bomba é
indispensavel
em uma fazenda
para a desinfec-
ção de estabulos

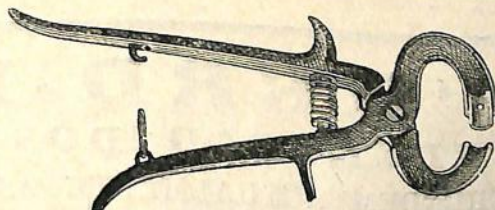
Formiga — Ada-
ptada ao nariz
de um touro,
permite que es-
te seja manejado
com facilidade.



Mataberne é de eficiencia re-
conhecida e de emprego recom-
mendavel no combate ao berne
que tanto deprecia o gado.



Alicater furador e remachador para
botões de aluminio apropriados a
marcação de animaes.



Alicater para argolar touros. Practico, fura e é re-
tirado do nariz depois do animal argolado.



Em uma fazen-
da não deve fal-
tar para a vac-
cinação do gado,
seringa de metal
ou de vidro.

Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as galinhas
necessitam para o seu des-
envolvimento de alimentos
sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes,
si os deseja gordos e sadios
**FARELO FARELINHO
E TRIGUILHO
DO
MOINHO PAULISTA**

Procurem na FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
Telep. 2-5932 — Rua Senador Feijó, 4 — São Paulo

UTEROTONICO "FEDERAÇÃO"

Previne a Retenção e Promove a Expulsão rápida da Placenta (Limpeza) nas Vacas e Eguas.

O UTEROTONICO "FEDERAÇÃO"

É DE RESULTADO GARANTIDO E ESTÁ A DISPOSIÇÃO DOS CRIADORES

Sobretudo nas vacas estabuladas, a retenção das membranas do parto

Diminui a produção do leite; Promove infecções uterinas; Cria o estado de esterilidade e Contribui para graves infecções mamárias.

Com o uso do Uterotonico "Federação", previne-se e combate-se estes malefícios.

Distribuido em caixa com 3 empolas, para serem usadas em injeções debaixo da pelle, conforme explicações que acompanha o medicamento.

Preço de caixa 10\$000

Pedidos á Federação dos Criadores

Como destruir formigas

São por demais conhecidos os estragos que as formigas causam. Deste vasto thema o Sr. G. Forero Cortés, da Sociedade Municipal de Agricultura da Colombia, em um illustrado artigo da revista do Ministerio da Industria, aconselha a seguinte formula para a destruição das formigas:

Acido arsenioso . . .	450 grs.
Flôr de enxofre . . .	112 »
Nitro	56 »

Estas tres substancias devem ser misturadas intimamente, conseguindo-se um componente efficaz pela metade do preço do custo dos que se queimam em machina commun. Cada preparação desta formula dará para destruir quatro formigueiros bem grandes.

Uma vez que subermos á hora em que regularmente as formigas estão em sua casa, devemos fazer a applicação da mistura acima.

E' muito interessante que as pessoas que desejam acabar com as formigas saibam que, nos primeiros dias da entrada da estação das aguas, sahe de cada formigueiro uma porção de iças, ou mães como se chamam, que voam á procura de um terreno limpo e um tanto revoltado, para enterrar-se e formar uma nova colonia. No verão seguinte, com uma garrafa de bisulfureto, um individuo poderá matar muitos destes incipientes formigueiros, de maneira muito sensivel, rapida e barata, não deixando que se desenvolvam.

OS "HERD-BOOKS"

DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

COMPREHENDEM ACTUALMENTE AS SEGUINTEs RAÇAS:

**HOLLANDEZA - SCHWYTZ - SIMMENTHAL - JERSEY - GUERNESEY - NORMANDA
DYNAMARQUEZA - HEREFORD - AYRSHIRE, RED - POLLED**

Dentro de poucos annos, no Estado de São Paulo, nenhum só criador conseguirá vender reprodutor que não tenha o seu certificado de Registro Genealogico

PEÇAM REGISTRO PARA OS SEUS ANIMAES

"ASTRUM"

Previne e cura:

a Febre Aphtosa
a Diarrhêa dos bezerros
a Batedeira dos porcos
a "Lombriga" das ovelhas

PEÇAM:

Para a Febre aphtosa — "ASTRUM" (a)
Para a Diarrhêa dos bezerros }
Batedeira dos porco e "Lom- } "ASTRUM" (d)
briga" das ovelhas

Distribuidores:

BYINGTON & C^o

S. PAULO, Largo da Misericórdia, 4
RIO DE JANEIRO, R. S. Pedro, 68-70

RECIFE — BAHIA — SANTOS — PORTO ALEGRE
CURITYBA



Fornecido em latas
de 2 kilos
Preço por lata
12\$000

A DOENÇA DO GADO E O MEIO DE SUA CURA

Na ultima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o Sr. Dr. J. R. de Sá Carvalho fez a seguinte comunicação:



"Todos os annos na época das seccas, costuma apparecer uma molestia fatal no gado, impropriamente classificado pelos nossos sertanejos como peste.

Apresentam-se algumas rezes, adultas e novas com inapetencia e tristeza, nada ou quasi nada se alimentando. Emagrecem rapidamente e morrem, sem recursos até então conhecidos.

Isto é muito commum nos planaltos de Matto Grosso, Goyaz, Minas e Rio Grande.

Ha cerca de 3 mezes, tomei conhecimento aqui em São Paulo com o Cel. Carlos Taisses importante estancieiro do Rio Grande do Sul, o qual narrou-me a marcha dessa molestia, tambem no seu Estado e da descoberta de sua causa e tambem do seu antidoto — Um seu amigo, tambem estancieiro, tendo perdido um touro caro e de estimação, mandou abrir o animal, afim de constatar o estado das visceras depois da morte; foi quando, verificaram a existencia de uma grande bicheira no estomago do animal, a causa da morte. Deante dessa verdade, esse estancieiro, como experiencia passou a dar internamente Benzocreol diluido em agua, ás rezes que appareciam com o mesmo mal e salvou-as todas. (Dose 1 colher para 1 litro de agua).

Ha alguns, dias, fui interpellado aqui pelo conhecido criador de Zebu, o meu amigo sr. F. Rolin Gonçalves sobre o modo de cura da extranha molestia, pois que, o mesmo havia perdido num mez, tres bezerros de alto prego.

Lembrei da informação do Coronel Taisses e o sr. Rollin fez applicação immediata do Benzocreol com successo, salvando todas as rezes que se achavam atacadas do mal.

Essa molestia dizima muito os rebanhos e já vi dellas muitos casos, mórmente na Vaccaris e nos Bahús, em Matto Grosso; e segundo o Cel. Taisses, ella grassou muito no Rio Grande do Sul.

Qual será a sua origem? Verminose ou Bicheira?

Parece que provém da ingestão das ovas de varejeiras na alimentação. Com a oscaszez de pastos nas seccas, o gado come de tudo que encontra verde. É justamente nessa época a abundancia de varejeiras por toda a parte.

É caso interessante para os nossos veterinarios, procurando a causa da molestia e estudando o remedio Benzocreol, que veio no momento proprio demonstrar sua efficiencia completa para a cura do mal.

O dito medicamento não é uma creolina, mas sim um producto especial e já muito conhecido para o tratamento de animaes.

(Transcrito do Bolet. Semanal de Informações da Sociedade Rural Brasileira).

(Secção de Annuncio).

Observações uteis sobre a ordenha

A acidez do leite e a quantidade de lactose e de materias nitrogenadas que elle contem, são sensivelmente as mesmas durante todo o dia. A materia gorda varia entre uma ordenha e outra, assim como a quantidade de leite, e as duas variações são geralmente em sentido inverso. Quando se effectuam tres ordenhas por dia, a do meio-dia é a menos abundante e a mais rica em gordura, e a da manhã é a que dá mais quantidade de leite, porém, ao mesmo tempo o mais pobre; a ordenha da noite representa um termo medio entre as duas anteriores. Se só se effectuarem duas ordenhas por dia, o intervalo de tempo que separa estas ordenhas influe geralmente na quantidade de leite obtido: quanto maior fôr o periodo de descanso entre uma ordenha e outra, maior será a quantidade de leite produzido e menos rico será este em materia gorda. No entanto, quando entre as duas ordenhas decorrem quasi exactamente dose horas, a ordenha da tarde é geralmente um pouco menos abundante e um tanto mais rica: parece que o descanso da noite aug-

menta a quantidade e que o exercicio durante o dia favorece a producção de materia gorda.

A regularidade nas ordenhas exerce igualmente uma grande influencia, podendo dizer-se que as variações diarias provêm frequentemente de se praticarem as ordenhas de uma maneira irregular.

A mudança de ordenhador pode tambem exercer uma influencia notavel, porque algumas vezes o animal, inquieto ao vêr uma pessoa desconhecida ou estranhando o seu modo de ordenhar, retem o leite. Tem-se verificado que se dois ordenhadores habeis ordenharem ao mesmo tempo uma vacca, um as tetas de um lado e outro as do lado opposto, actuando o primeiro por pressão e tracção, e o segundo sómente por pressão, aquelle obterá uma porcentagem de materia gorda maior que este; no dia seguinte, se se fizer com que esses dois ordenhadores mudem de lugar, obter-se-á um resultado exactamente igual.

J. R. MacLaren
(A Fazenda, Out. de 1933).

CORREIA BALATA "STRUGGLE"

INGLEZA LEGITIMA

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 — S. Paulo

NOTA. — Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

Largura	Dobras	Metro			
1"	3	4\$100	5, 1/2"	4	32\$000
1, 1/2"	3	6\$100	6"	4	33\$000
2"	3	8\$500	4"	5	36\$000
2, 1/2"	3	10\$500	5"	5	36\$400
3"	3	12\$100	6"	5	38\$800
3, 1/2"	3	15\$000	7"	5	45\$800
4"	3	17\$000	8"	5	58\$300
3"	4	17\$000	9"	5	62\$000
3, 1/2"	4	20\$000	10"	5	78\$200
4"	4	22\$300	6"	6	58\$000
4, 1/2"	4	25\$200	8"	6	63\$100
5"	4	27\$200	10"	6	87\$500
			12"	6	105\$000

Todos estes animaes
banham-se com o

CARRAPATICIDA "IDEAL"

O melhor e o mais barato...



Mata:

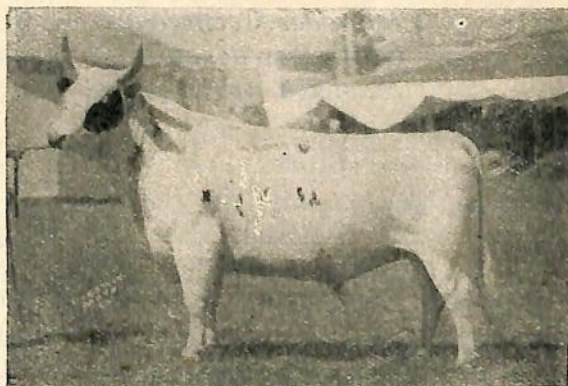
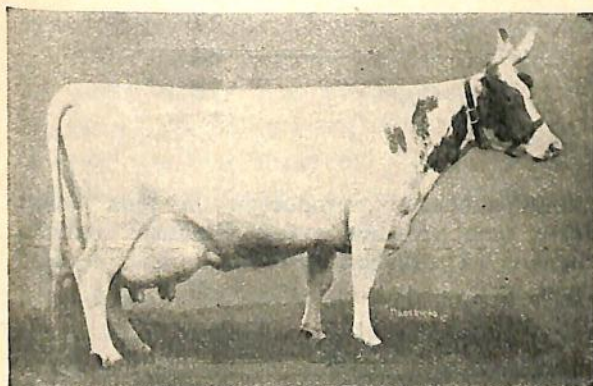
Bernes, carrapatos, sarnas, pio-
lhos, pulgas, moscas e todos os
parasitas que atacam os animaes

Dóse: 1 litro de carrapaticido para 300 lts. de banho
O de maior consumo em todo o paiz. A' venda nas principaes casas.

PÓ "PERSA" PODEROSO INSECTICIDA. O inimigo dos
parasitas (pulgas, piolhos, baratas, etc.)

*Muito recommendado para a fabricação de insecticida em casa, com gazolina ou alcoo-motor.
Sigam as instruções da bula.*

**A' VENDA NAS PRINCIPAES
CASAS COMMERCIAES**



Os dois animaes que apresentamos receberam continuamente alimentos mineraes

A Mistura Iodo - Calcio - Phospatada

Promove saúde, boa conformação e precocidade. Na vacca, abundante pro-
ducção leiteira e leite de optima qualidade.

Lembrae-vos Snrs. Criadores, que o uso da MISTURA IODO-CALCIO-PHOS-
PHATADA é um factor de garantia e prosperidade do vosso rebanho.

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Sumario

<i>Como destruir formigas</i>	2
<i>Observações uteis sobre a ordenha</i>	4
<i>A castração dos Bovinos</i>	7
Cicero Ferraz Lopes	
<i>As tortas de amendoim</i>	14
A. B.	
<i>O amendoim</i>	16
Dr. Paiva Castro	
<i>Transporte Hygienico do Leite nas Estradas de Ferro</i>	20
<i>Tabôa de gestação da vacca</i>	22
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores</i>	23
<i>Melhore sua produção assegurando seu futuro</i>	25
<i>Um circulo vicioso</i>	26
<i>Indicador Commercial</i>	27
<i>Os piolhos dos porcos</i>	28
<i>Manteiga com mel</i>	28

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º-andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	20\$000
Por 6 mezes. . .	12\$000
Numero avulso .	2\$000
Numero atrazado	2\$500

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IV

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

N. 41

São Paulo, Novembro de 1933

A Castração dos Bovinos

Cicero Ferraz Lopes

Medico-Veterinario

A castração é uma intervenção cirurgica especial que se propõe impedir a função dos órgãos essenciaes da reprodução, seja pela ablação dos mesmos, seja pela supressão da sua função especifica.

Geralmente, pratica-se a castração dos bovinos com o fim zootechnico de tornalos mais docéis ao trabalho, ou para favorecer a sua engorda, já que nos castrados, maior sendo a faculdade de assimilação, mais fina e delicada é a textura da sua carne e consequentemente maior o alcance de preços nos mercados. Ainda pratica-se a castração como meio terapeutico, como por exemplo nos casos de uma ferida grave dos testiculos, abcessos, etc...

Normalmente, quando o animal se destina á engorda ou ao trabalho, a melhor idade para a castração é dos 8 aos 12 meses. Não convem praticar essa operação antes dessa idade porque iria perturbar o desenvolvimento normal do animal.

A castração muito precoce tem suas maleficas consequencias.

As glandulas da reprodução (testicu-

los) além da produção do germe da vida (esperma), elaboram e fornecem ao organismo substancias especiaes (secreções endocrinas) que tem uma grande influencia no desenvolvimento do corpo animal e na construção harmonica dos seus órgãos e aparelhos.

A extirpação do órgão ou supressão da sua função praticada nos primeiros mezes de vida dos animaes, bovinos sobretudo, justamente quando o desenvolvimento dos órgãos está no maximo da sua actividade, determinarão um desequilibrio nutritivo e funccional entre os órgãos em evolução gerando uma construção anormal e defeituosa, cuja consequencia é a denominada dysformia creadora da dysfunção. Predomina o excessivo desenvolvimento dos ossos no sentido do seu comprimento e deficiencia no sentido da espessura e grandeza, dá origem a produção de individuos de raios osseos longos com breves diametros em cujo arcabouço o desenvolvimento das massas musculares se faz sobretudo no sentido do comprimento, em detrimento da espessura com pre-



O garrote Brinco H. B. 1.334 — Creoulo do dr. Arnaldo de Camargo e de propriedade do snr. José Parrillo.

dominancia dos cordões tendinosos. Por outro lado certos aparelhos (systhema nervoso) desenvolvem-se mais, comparativamente a outros.

Em consequencia disto temos individuos menos robustos, menos vigorosos, com massas musculares deficientes em relação ao excessivo desenvolvimento dos ossos. Serão indivíduos particularmente menos adaptados a produção de carne, finalidade principal da pratica da castração dos bovinos.

É portanto errado, em que peze as opiniões em contrario, o habito diffuso, especialmente entre nós, de castrar vitellos de 3 a 4 mezes de idade.

A época da castração não deve ser nem de grande frio, nem de grande calor e por isso a estação do anno mais propicia será de Abril á Junho e de preferencia pela manhã.

Nestes mezes as feridas operatorias curam-se melhor e mais rapidamente porque menos sujeitas as irritações de insectos e menos expostas as causas de infecção (poeiras).

Os animaes que se pretende castrar não devem estar doentes, enfraquecidos ou

mesmo em convalescença de alguma molestia.

Geralmente, essas operações são feitas no campo, ao ar livre, mas, é preciso verificar si nas redondezas do local não existe algum caso de molestia infecciosa, ou si houve recentemente; em tal ambiente a operação não deve ser praticada.

Preparo do animal. — Si o animal a castrar é adulto, vigoroso e vivaz, occorre que seja previamente preparado. Nos quatro ou cinco dias que precedem a operação, será submettido a um regime de meia diétla, recebendo sobretudo alimento verde, não abundante, e um purgante de sulfato de sodio, na vespera da operação. Si os animaes são jovens o preparo prévio pode ser dispensado.

Generalidades anatomicas. — A castração por muito que seja uma operação simples, pelo operador não devem ser ignorados certos conhecimentos anatomicos.

Os testiculos possuem uma forma ovoidal e são suspensos pelos cordões testiculares. Do seu bordo superior destacam-se o epididimo que é continuado pelo canal deferente, um dos órgãos componentes do cordão testicular e que serve de veiculador do *semen*. Os testiculos são protegidos por diversos envoltorios ou bolsas, que são contituidas pelas quatro seguintes camadas principaes: a *pelle* ou *escroto*, *dartos*, *cremaster* e *bainha vaginal*. O *escroto* nada mais é do que a porção da *pelle* que recobre os *testiculos*. É a unica camada que só possui um fundo de saco no qual se alojam os 2 *testiculos* revestidos pelas outras bolsas, isto é, uma para cada *testiculo*. Elle é intimamente ligado ao *dartos* que é constituido por uma espessa camada de tecido conjunctivo. O *cremaster* é uma camada muscular de um vermelho vivo. A *bainha vaginal* nada mais é do que

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

O farello ideal para a alimentação dos animaes.

Contem 28 % de proteina.

Ao preço de 160 réis o kilo posto vagão, São Paulo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL S/A

Rua Libero Badaró, 30

SÃO PAULO



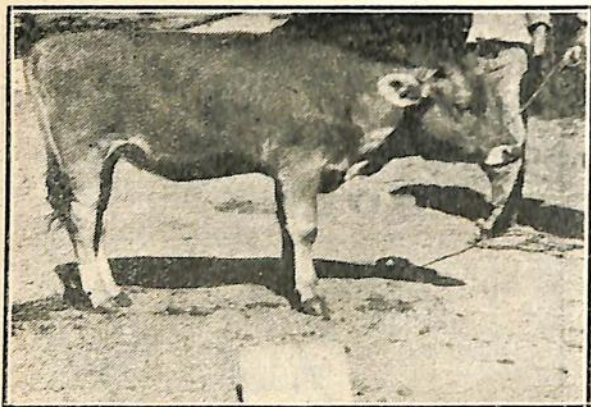
um *diverticulo* do *peritoneo*, é constituída pelas *tunicas fibrosa e serosa*; é no fundo do saco por ella formado que os *testiculos* se alojam directamente. O *cordão testicular*, (um para cada *testiculo*), pelo qual estes estão suspensos, é formado pelos órgãos seguintes: anteriormente, a grande *arteria testicular*, *veias*, *linfaticos* e *filletes nervosos*; na sua parte média ha *fibras musculares lisas*; e atrás, o *canal deferente* e pequena *arteria testicular*.

Methodos de castração. — Nos bovinos os processos que mais preenchem as finalidades praticas são dois: o de ligadura do cordão e o de simples torsão do mesmo.

O *material* de que se necessita é muito simples: um balde com uma solução de creolina mais ou menos com 5 %, um bis-

turi grande, ou uma faca, ou um simples canivete bem afiados; fios grossos e fortes. Praticamente utilizamos fios de linho préviamente embebidos em tintura de iodo. Para se praticar o processo de torsão sempre é bom ter pelo menos uma pinça para fixar o cordão, sinão duas, sendo que a outra serviria para se praticar a torsão. Todo esse material no momento da operação deve estar contido no balde da solução creolinada.

Contenção e posição do animal. — Fazer o animal deitar-se do lado esquerdo com o membro posterior do mesmo lado, junto e fixado ao 2 membros anteriores; o posterior direito que ficou por cima, é levado para a frente até a altura da espadua correspondente e ahi fixado. Desse modo temos os testiculos completamente



Iponá — H. B. 1.380, nascida em 18 de Outubro de 1932. Ahi está um espécimen attestando a precocidade da raça Schwytz em São Paulo.

descobertos e soltos, podendo-se trabalhar livremente, sem o perigo de uma reacção do animal. Nesta posição deve-se molhar e mesmo lavar as partes adjacentes ao *escroto*, para que poeiras ou outras sujeiras não venham perturbar a boa asepsia da operação, que é uma das condições primordiais para o bom exito. O *escroto* deverá ser desinfectado com a solução creolinada.

Processo de ligadura do cordão. — O operador também com as mãos molhadas na solução de creolina, faz refluir os testículos para cima, como que empurrando-o para o abdômem. Assim fica o fundo do sacco do *escroto* sem nada alojar; com a mão esquerda pega-se esse fundo de saco, em um comprimento igual á toda a largura da mão, e com o instrumento cortante bem afiado (bisturi ou faca) corta-se-o completamente, rasando o *escroto* na altura do polegar da mão que o está segurando, destacando de uma vez o fundo do saco do resto da bolsa. Procedido dessa maneira, esse corte deve abranger todas as camadas que constituem as bolsas, desde o *escroto* até a *bainha vaginal*; então os *testículos* cáem ficando dependurados pelos cordões. No cordão de um dos tes-

ticulos, mais ou menos ha uma altura de 15 ou 20 cms. acima do *epididimo*, o qual se vê saliente do bordo superior do *testículo*, faz-se uma ligadura de nó duplo com fio, sendo que essa ligadura poderá abranger em massa todo o cordão, mas, é aconselhavel levar um fio duplo numa agulha que será introduzida na parte média do cordão, e pratica-se então duas ligaduras no cordão dividido em 2 partes, do mesmo modo que um nó duplo, para maior segurança da operação. Tendo-se a certeza de que o nó e a ligadura estão bem seguros, ha uns 2 cms. abaixo dos mesmos, corta-se o cordão retirando se o testículo.

Do mesmo modo procede-se no outro cordão.

Finda a operação, deve-se lavar bem os dois canaes que alojavam os testículos, com a solução de creolina, umas 2 ou 3 vezes, tendo-se o cuidado de fazer com que o liquido vá até bem ao fundo.

Não ha necessidade de mais nada fazer, mas, sempre é bom pulverizar a ferida

15 Milhões de kilos!

É a quantidade de AZOTO exportado anualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

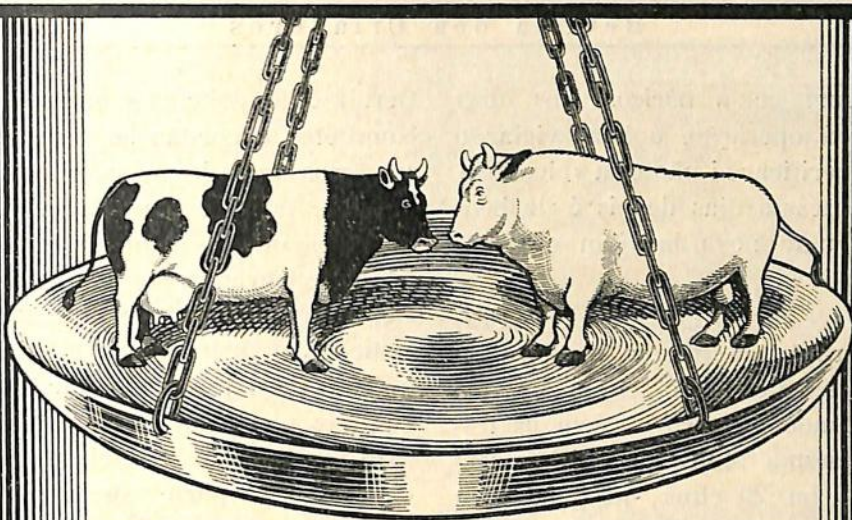
SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a DELEGAÇÃO TÉCNICA DO SALITRE DO CHILE

Rua Xavier de Toledo, 8-A (Ap. 6)
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO



DEVOLVENDO

ao dono o seu
pêso em OURO!



ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . .	18,625
Materia graxa	5,305
Hydratos . . .	38,530
Saes mineraes	5,745

A TORTA COMPLETA N. 1

É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO
QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

- É higienica, de bôa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.
- É de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despesas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.
- É economica, porque o seu preço de **300 réis por kilo** está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

MOINHO DA LUZ — Rua do Rosario, 160 — RIO DE JANEIRO

das bolsas com acido bórico. Nos dias subsequentes á operação, é bom vigiar o animal para verificar si não cria «bicheira» na ferida, e mesmo dias depois é de bom alvitre fazer uma nova lavagem com solução de creolina.

Processo de torsão do cordão. — Praticase a operação da mesma maneira do processo precedente, até o tempo em que se retira o fundo do saco e cáem os testículos. Na mesma altura do cordão, isto é, ha uns 15 ou 20 ctms., põem-se uma pinça comprida e forte, comprimindo-se o cordão o mais que pudér. Essa pinça deve ficar fixa e confia-se á um auxiliar que deverá segurar-a com força. O operador com as 2 mãos principia a praticar a torsão gradativa, com a devida cautela para não deixar escapar e destorcer o cordão.

Geralmente, depois de umas 10 ou 15 voltas completas o cordão se rompe, conforme a sua grossura, de acôrdo com a idade do animal. Assim esmagado pela torsão, todos os vasos devem estar obliterados suficientemente para prevenir uma hemorragia. Depois de rompido o cordão e retirado o testiculo, o proprio operador deverá tomar a pinça da mão do auxiliar, e irá afrouxando-a aos poucos até retiral-a completamente caso verifique a ausencia de hemorragia.

Convem para este processo ter duas pinças, uma para fixar e outra para praticar a torsão, a qual será levada a efeito com maior facilidade e segurança do que com as mãos livres.

Observa-se então os mesmos cuidados post-operatorios já relatados no primeiro processo.

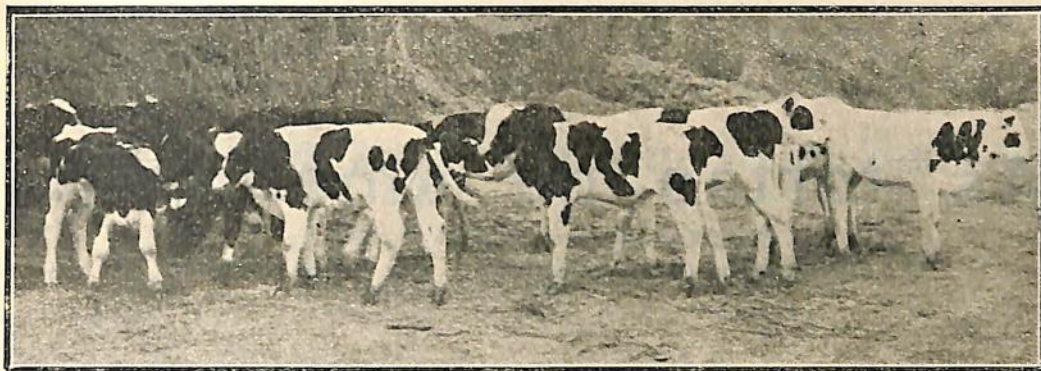
Almanaque Agricola Brasileiro para 1934

(Vigesimo segundo anno)

Recebemos alguns exemplares desta util e interessante publicação que desde ha 22 anos, a popular **CHACARAS E QUINTAES**, de S. Paulo, vae fornecendo ao publico brasileiro com o mais brilhante successo. O **Almanaque** de 1934 traz materia de grande utilidade para todos aquelles que se interessam em culturas e criações, traz tambem assumptos recreativos, sempre com seu lado de utilidade pratica. Impossivel dar um indice mesmo resumido de tudo o que contem nas suas 300 e tantas paginas, formato grande. Não podemos porém nos furtar ao desejo de citar algumas uteis monographias que enriquecem este bellissimo volume, a saber: **Herança da Fecundidade nas Gallinhas**, trabalho classico do grande ovicultor inglez Oscar Smart, traduzido e adaptado pelo competente avicultor bra-

sileiro Dr. Oscar Sampaio; **As mais bellas trepadeiras para caramanchões**, ricamente illustrado pelo floricultor amador eng. Eduardo Rodrigues de Figueredo; **O limão e o acido citrico**; **Sombras uteis para os gallinheiros**; **Contra saúvas, microbios de insectos**, pelo Eng. Raymundo Bandeira Vaughan; **Como fundar um "Clube de Pintos" para creanças?** pelo conhecido avicultor carioca Dr. Mesquita Pimentel; **As abellas na literatura**, pelo Revmo. sr. D. Amaro van Emelen, O. S. B., pioneiro da apicultura no Brasil; **Qual o sexo do ovo? Será possivel predizer, antes de incubar os ovos, o sexo dos pintos que delles vão nascer?** do grande avicultor mexicano F. Beltran Junior; **A Pesca da tubarana, nos rios do Paraná** pelo Dr. Urbano B. Martins e mais uma porção de artigos e gravuras que formam este volume inconfundivel.

O presente **almanaque** é distribuido como brinde aos assignantes da **CHACARAS E QUINTAES**.



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú.

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ" DE A. J. BYINGTON

PERÚ — E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a:

**FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS
SÃO PAULO**

As tortas de amendoim

O amendoim na alimentação do gado leiteiro

A. B.

As tortas de amendoim, cuja procura se vae intensificando cada dia, differem entre ellas por suas apparencias e tambem por suas qualidades alimentares.

No commercio existe duas especies:

1.º — A torta de amendoim descascado que é a melhor, apresenta-se de côr crême com alguns pontos amarellados. Quebra-se sem esforço, é friavel e fari-nosa, desagregando-se facilmente na agua que é absorvida até tres vezes o seu peso, formando u'a massa bastante consistente. A agua proviniente da maceração desta torta, torna-se leilosa, devido ao amido que fica em suspensão. Este liquido, tratado pelo iodo, deve corar-se em azul intenso. Uma coloração verde denotaria que o amido foi parcialmente decomposto.

2.º — A torta de amendoim não descascado que é de côr parda, textura mais grosseira, laminosa, mostrando detritos da casca. Dissociada nagua forma u'a massa differente da primeira, deixando sempre um deposito de impurezas.

Eis suas respectivas analyses:

	Torta de amendoim descascado	Torta de amendoim não descascado
Materia secca.....	88,5	90,2
Proteinas digestivas....	40,4	27,8
Graxas digestivas.....	6,5	7,2
Hydrocarbonatos diges- tivos.....	23,5	19,0
Total dos principios di- gestivos.....	79 5	61,0

As tortas de amendoim são, entre as demais, as mais ricas em proteina. O seu oleo não exerce influencia desfavoravel na qualidade da manteiga e da carne.

E' pois um alimento particularmente recommendavel para enriquecer rações de vaccas leiteiras, sobretudo onde as proteínas, por natureza, forem escassas nas forragens. Ao principio os animaes podem não a acceitar facilmente, devido ao sabor particular que possui. Acostumam-se, porem, depressa, quando se inicia a sua administração gradativamente.

A addicção á torta de um pouco de sal de cosinha facilita a sua acceitação pelas vaccas.

O consumo de torta pelas vaccas varia de accôrdo com a sua producção leiteira. Zwaenepoel julga possivel a administração de 1 a 2 kilos deste alimento. Devido porém a quantidade de proteina que contem, o inicio da administração destas tortas deve ser feito em pequenas doses que serão augmentadas pouco a pouco. Grandes quantidades refletem mal na qualidade da manteiga que se torna molle e desqualificada.

Em alguns estabulos da Capital e do interior sua addicção ás rações tem resultado bem, não demonstrando os animaes repugnancia em acceital-a e denunciando proveitos na producção leiteira e no estado geral.

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.
Photographia tirada aos 2½ mezes de idade.

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 1.^a - sobreloja, - S. PAULO

O AMENDOIM

Dr. Paiva Castro

E' planta originaria dos tropicos, e de grande utilidade por se aproveitarem todas as suas partes. O seu cultivo, no Estado de São Paulo, não está desenvolvido como fôra para se desejar, pois, não obstante o grande emprego do amendoim na industria, a exportação annual pelo Porto de Santos raramente alcança a 700 mil kilos e o consumo interno é muito limitado.

O amendoim constitue a maior fonte de renda de alguns paizes, notadamente do Senegal e da Africa Occidental Fran-
ceza.

ESCOLHA DA TERRA — As melhores terras para a cultura do amendoim são as leves, porosas e frescas sem que sejam muito humidas; particularmente lhe são favoraveis as silicosas de alluvião e as silico-calcareas.

As partes sombreadas do terreno devem ser excluidas da plantação, por causa da sombra ser-lhe prejudicial.

PREPARO DA TERRA — Deve-se trabalhar a terra a uma profundidade de 15 a 20 cms. e pulverisal-a até a uns 10 ou 12 cms., para que as vagens se desenvolvam em boas condições e a colheita seja feita sem grande trabalho. A execução do preparo do solo deve ser antecipada de um mez, pelo menos, da plantação. Nas terras muito compactas aconselha-se o enleiramento; a elevação da terra é feita em leiras de 25 a 30 cms. de altura e nellas se plantam as sementes de amendoim.

O motivo porque se deve preparar cuidadosamente o solo para o amendoim, é o de terem as vagens a singular faculdade de se introduzirem na terra para chegar a maturidade.

ADUBAÇÃO — Dos elementos fertilizantes o potassio é o que mais favorece a produção de grãos. Por motivo da cultura do amendoim ser estabelecida em terras silicosas, que são pobres de potassio, os adubos para esta planta devem conter sempre boas doses desse elemento. O phosphoro é exigido em segundo lugar. Este fertilizante contribue para a boa fecundação das flores. O emprego do calcio é útil para o desenvolvimento desta planta, mas a sua applicação deve ser feita com cuidado. Recommenda-se a applicação do azoto, quando necessario, no começo da cultura e em pequena porção. O esterco de coqueira, em adubações médias ou fracas, incorporado á terra com bastante antecedencia á plantação, dá bons resultados. As cinzas, principalmente a de palha de café, são empregadas com grande proveito.

VARIEDADES — São muitas as variedades cultivadas. Distinguem-se as variedades precoces e tardias; o cyclo vegetativo daquellas é de 3,5 a 4 mezes e o destas é de 5 a 8. No Estado de São Paulo, são cultivadas as seguintes variedades: Amarello, Commum, Jumbo, Nhambiquara, Porto-Alegre e Rasteiro.

SEMEADURA — Plantam-se as vagens inteiras ou sómente os grãos. O primeiro methodo de plantio tem produzido bons resultados, porém pelo segundo ha a vantagem de se fazer uma escolha de grãos.

Época — Semea-se o amendoim de setembro a janeiro, de accôrdo com a zona em que a plantação vae ser estabelecida; e tambem na estação sêcca si houver facilidade de se praticar a irrigação.

Execução — A sementeira do amen-

A EQUITATIVA



SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Directoria :

DR. RAUL FERNANDES

EX-EMBAIXADOR DO BRASIL
EM BRUXELLAS

DR. FABIO SODRÉ
DIRECTOR MEDICO

ALBERTO TEIXEIRA
BOAVISTA
DIRECTOR DO BANCO DO BRAZIL
E DO BANCO BOAVISTA

Director da Succursal de
São Paulo :

DR. HORACIO RODRIGUES

EX-PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL;
EX-CHEFE DO
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO
DAS TROPAS CONSTITUCIONA-
LISTAS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE VIDA
SUCCURSAL EM S. PAULO: PRAÇA DA SÉ, 44-48

PREDIO PROPRIO

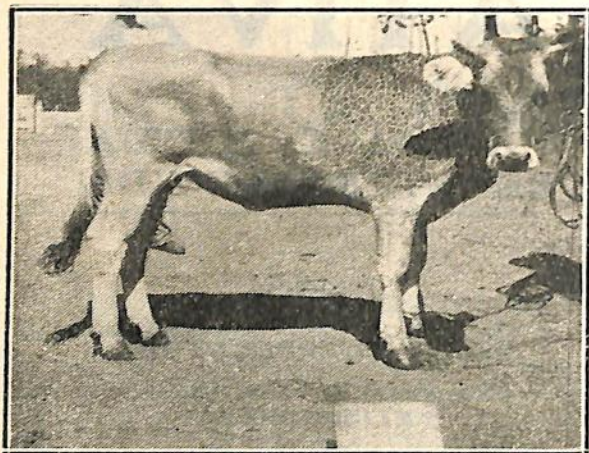
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTA-
DOS, EM PORTUGAL E HESPAÑHA

Seguros pagos e empréstimos feitos aos se-
gurados durante o anno 1931, mais de
Seguros pagos desde a sua fundação....
Total de Reserva mais de

23.000:000\$000
104.000:000\$000
67.000:000\$000

CONSULTE NOSSOS AGENTES



Cilila H. B. 1.383. — Um dos magníficos exemplares do primoroso rebanho de Schwytz do Snr. Eliseu Teixeira de Camargo.

doim pôde ser feita a mão ou a machina, em covas ou em sulcos.

Quantidade de sementes — Nas plantações em covas cada cova recebe de 2 a 3 sementes; nas em sulcos, collocam-se convenientemente distanciadas, de 2 a 2 as sementes no fundo do sulco. Empregam-se de 100 a 150 litros de grãos por hectare.

A quantidade de sementes por unidade de superficie depende de diversos factores. Dentre elles, citaremos os seguintes: solo, variedade, peso e faculdade germinativa das sementes; e fins da cultura.

Solo — A fertilidade do solo influe na quantidade das sementes, porque nas terras muito ricas ou muito pobres os espaçamentos devem ser maiores; nas de mediana fertilidade, menores.

Variedade — Os intervallos nas linhas, e entre estas augmentam para as variedades de grande desenvolvimento, ao passo que diminuem para as de pequeno crescimento.

Peso e faculdade germinativa das sementes — As sementes que têm bom peso ou boa faculdade germinativa podem ser plantadas em menor quantidade.

Fins da cultura — Quando a cultura é destinada á produção de grãos, os espaçamentos devem ser maiores do que quando ella é feita para obtenção de forragem.

Distancia entre as linhas — A distancia entre as linhas, tanto nas plantações em covas como nas em sulcos, varia de 50 cms. a 1 metro.

Distancia entre as covas, nas linhas — Entre as covas, nas linhas, a distancia varia de 30 a 60 cms.

Profundidade — As sementes devem ficar a uma profundidade de 4 a 5 cms., nas terras fortes; e de 5 a 6, nas terras leves.

CAPINAS, REPLANTA, DESBASTE, AMONTOA E REGA — Executam-se as capinas logo que sejam necessarias. O solo deve ser conservado fofo e limpo de hervas damninhas durante a vegetação. Na primeira capina replantam-se os claros e na segunda desbastam-se os tufos muito cerrados. Pratica-se a amontoa depois da floração; ella pôde ser feita de uma só vez ou successivamente; num ou noutro caso não ha conveniencia de fazel-a muito alta. Na cultura do amendoim rasteiro este trabalho é difficil de ser levado a effeito. Si o amendoim destina-se para forragem, esta operação não é necessaria.

Recommenda-se a despona si o amendoim tomar grande desenvolvimento folhaceo.

Si houver sêcca, sendo possivel, irriga-se a plantação.

COLHEITA — A colheita tem lugar no momento em que as folhas amarellecem e pôde ser executada por meio de pás, de enxadas ou de arados. As plantas arrancadas são expostas ao sol para desseccamento da terra. As vagens, após serem limpadas da terra, são desligadas da planta a mão. A separação das vagens da planta torna-se difficil si o desseccamento

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

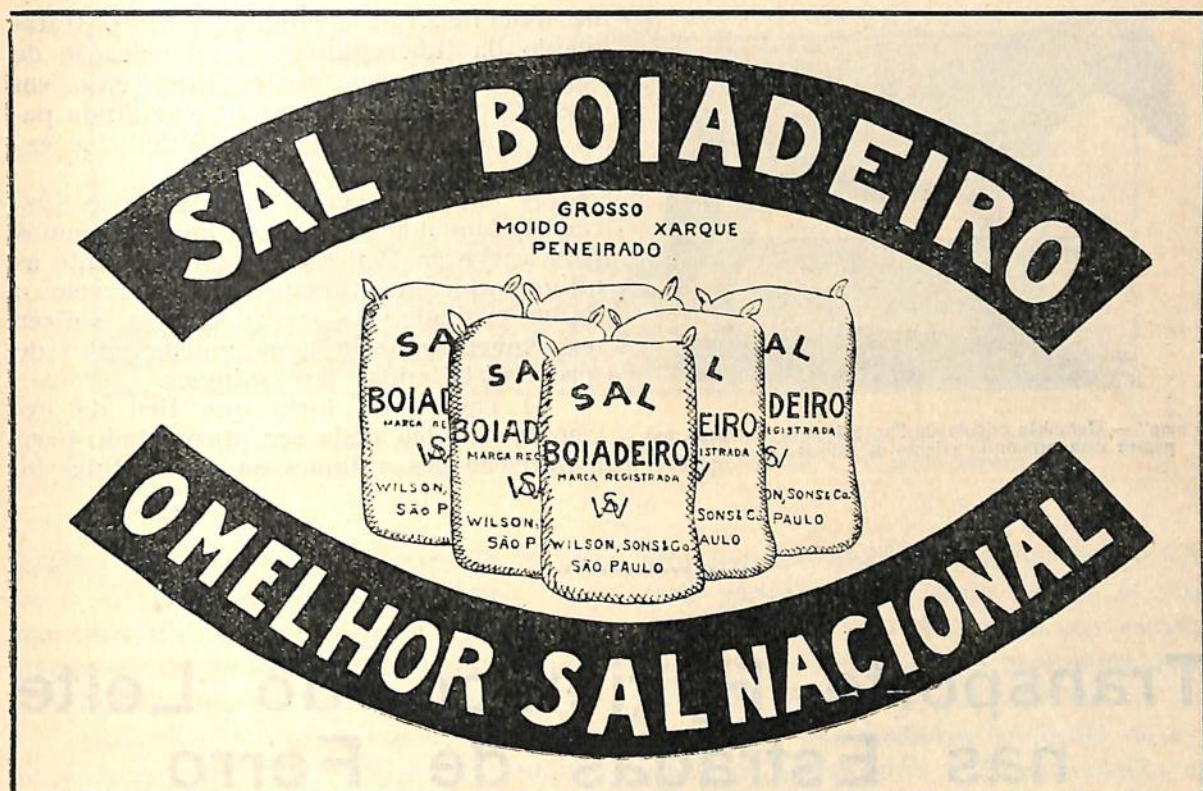
Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, [205
Caixa Postal, 291



to fôr demasiado. As bateadeiras para o amendoim são antieconomicas, pois deixam muitas impurezas entre as vagens e disto resulta a desvalorização do producto (o commercio aceita até 20% de impurezas). A bateadeira mechanica occasiona tambem uma grande perda de folhas e consequentemente a diminuição do valor nutritivo das palhas como forragem.

Pratica-se a colheita para forragem na época em que as plantas começam a emittir flores.

BATEDURA — A descorticação é feita a mangoal ou a vara, a sêcco ou a humido. O processo a humido tem o inconveniente de passar humidade aos grãos.

O amendoim destinado aos mercados longinquos deve ser transportado em casca, pois neste estado estará menos sujeito á deterioração e a industria o reputa por melhor preço.

LIMPA — O producto deve ficar isento de terra e de outras impurezas. Para se conseguir isto, as vagens, depois de des-

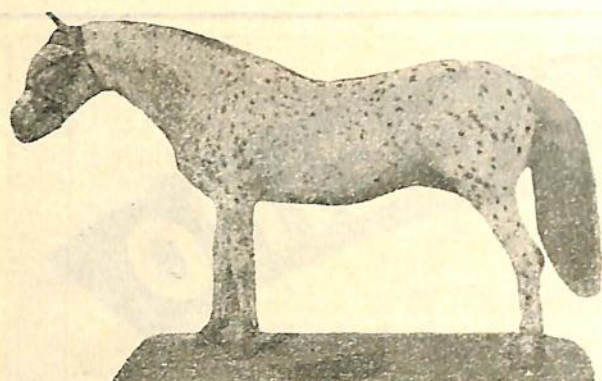
ligadas da planta, são sêccadas ao sol e limpadas por meio de crivos.

CONSERVAÇÃO — O melhor meio de se conservar o amendoim é nas vagens, que devem ser depositadas em lugar sêcco e bem ventilado.

RENDIMENTO — Póde-se calcular a produção de 1.500 a 3.000 kilos de vagens por hectare. O amendoim rasteiro é o que produz colheitas mais abundanes.

ANIMAES NOCIVOS E MOLESTIAS — São poucos os animaes e molestias que damnificam o amendoim. Os ratos e outros roedores comem-no nas plantações e nos depositos. Existe uma lagarta que devora as folhas. As folhas, as raizes e as vagens são atacadas por reduzido numero de molestias.

USO — O amendoim é consumido em fôrma de passôca, de doces ou apenas torrado. A industria utiliza-se do amendoim para a fabricação de manteiga e de oleo. O oleo de amendoim é empregado na arte culinaria, na illuminação, na lubrificação



"Lump" — Garanhão crioulo do Snr. Elizeu de Camargo, que possui uma primorosa criação de animais deste tipo.

de machinas, na medicina para o tratamento da tuberculose e na fabricação de sabonetes e sabões (neste ultimo caso, em mistura com outros oleos). Serve ainda para a conservação de peixe e delle se extrahê a margarina.

A forragem verde, a palha e as cascas do amendoim são optimos alimentos para as vaccas leiteiras, principalmente as ultimas que substituem com vantagem o milho ensilado. As cascas devem soffrer uma maceração em agua morna antes de serem distribuidas aos animais.

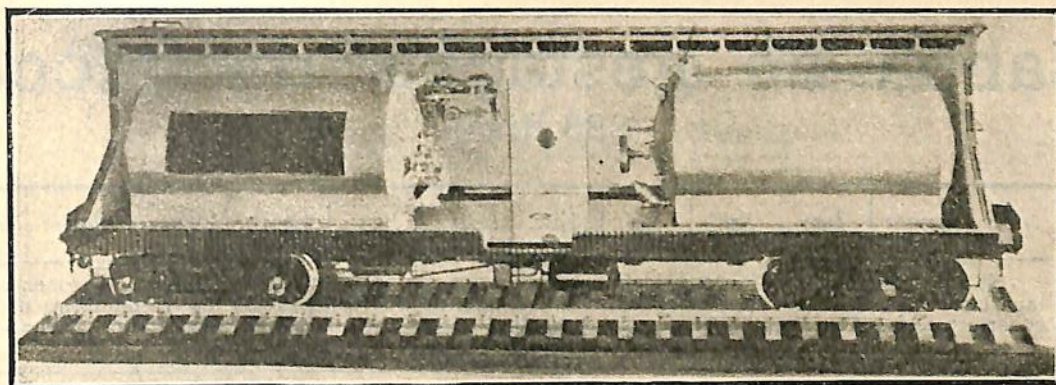
O bagaço ou torta que fica da extracção do oleo pôde ser aproveitado para a nutrição dos animais ou para adubação.

Transporte Hygienico do Leite nas Estradas de Ferro

Transporte hygienico do leite. Eis ahi uma phrase de grande projecção moral na industria leiteira. Sem ella não é possível um fornecimento garantido de leite hygienico ás cidades. Pouco ou nada valerá uma organização capaz de exercer o controle veterinario dos rebanhos productores de leite, e outras mais medidas de character hygienico, uma vez que as Estradas de Ferro não garantam a este producto, um transporte rapido e ao mesmo tempo em wagões especiaes, prehenchendo as modernas condições hygienicas requeridas para a bôa conservação do producto. O debatido problema do leite, tem uma das suas principaes causas no transporte por parte das Estradas de Ferro. A inefficiencia deste serviço é devida a falta da obrigatoriedade da execução do re-

gulamento de fornecimento de leite á São Paulo. Tal regulamentação esquecida de todos, conquanto obrigue as Companhias de Estrada de Ferro á construcção de carros apropriados ao transporte do leite, não é executada. Isto faz com que as Estradas de Ferro, não se esforcem para o melhoramento do transporte do leite, que todos nós bem sabemos de que forma é feito. Este descuido é lamentavel, principalmente quando comparamos o que aqui se passa com o que vemos nesse sentido praticado em outros paizes, que a par do transporte rapido em carros frigorificados, é determinado pelo Serviço de Hygiene, o modo pelo qual devem ser taes carros hygienizados diariamente.

Ainda neste momento temos em mão um aviso do encarregado do serviço de



Tanques thermicos vidrados usados para o transporte de leite nos Estados Unidos e Argentina. Capacidade de 3.000 a 15.000 litros. Num percurso de 700 kilometros, o leite resfriado a 3°C. perde apenas 1,50 C.

hygiene dos wagões de transporte de leite do Uruguay, em que bem reflete a forma com que se considera a importancia hygienica do problema. Por julgarmos de interesse, transcrevemol-o na integra:

«Relacionado com o transporte do leite, o encarregado do Serviço de Desinfecção, dr. Joaquim Villegas Suarez, informou a nossa Direcção, que dispoz tudo que se relaciona com a hygienisação que será obedecida no funcionamento dos wagões que transportam leite e que chegam a Estação de Bella Vista. A este respeito ficou estabelecido com a direcção da Cooperativa Leiteira, a maneira como se effectuará a lavagem dos wagões, que será feita com agua fervente e se realizará na mesma plataforma em que fôr feita a descarga dos latões de leite. Esta plataforma com capacidade para receber 5 wagões, será dotada do encanamento necessario para conduzir a agua gerada por uma caldeira que funcionará na Cooperativa. A agua será levada em jorros por meio de mangueiras ao interior dos wagões, com o

objectivo de dissolver completamente a materia gordurosa que possa existir. O piso da plataforma será construido com cimento e terá o desaguoamento necessario. Deste modo os wagões que sahirem do local estarão em melhores condições de hygiene, principalmente se forem dotados de uma ventilação conveniente depois de lavado, para que não seja alterado o sabôr do leite, pois, este se caracteriza pela propriedade absorvente dos odôres que modificam o seu sabôr».

Eis ahi na integra a informação do Boletim Mensal da Policia Sanitaria dos Animales do Uruguay, que nos dá bem uma idéa da organização do serviço de leite nesse paiz. Dá o Uruguay um exemplo que não devemos desprezar. E' preciso conseguirmos a melhoria do transporte do leite, iniciando assim uma organização que em futuro breve, poderemos ver em condições de não deixar nada a de-sejar em confronto com o que fazem nossos vizinhos.

Tabôa de gestação da vacca

(283 dias)

Dias do mez em que for coberta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Na 1. ^a coluna vertical a esquerda se encontra o dia em que a vacca foi coberta, e o mez na columna horizontal superior. Nas columnas verticaes abaixo, opostas áquella em que se encontra o dia da cobertura terá o dia em que mais ou menos se dará o parto. O mez logo acima dos algarismos será o do nascimento.												
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
1	11	11	9	9	8	11	10	11	11	11	11	10
2	12	12	10	10	9	12	11	12	12	12	12	11
3	13	13	11	11	10	13	12	13	13	13	13	12
4	14	14	12	12	11	14	13	14	14	14	14	13
5	15	15	13	13	12	15	14	15	15	15	15	14
6	16	16	14	14	13	16	15	16	16	16	16	15
7	17	17	15	15	14	17	16	17	17	17	17	16
8	18	18	16	16	15	18	17	18	18	18	18	17
9	19	19	17	17	16	19	18	19	19	19	19	18
10	20	20	18	18	17	20	19	20	20	20	20	19
11	21	21	19	19	18	21	20	21	21	21	21	20
12	22	22	20	20	19	22	21	22	22	22	22	21
13	23	23	21	21	20	23	22	23	23	23	23	22
14	24	24	22	22	21	24	23	24	24	24	24	23
15	25	25	23	23	22	25	24	25	25	25	25	24
16	26	26	24	24	23	26	25	26	26	26	26	25
17	27	27	25	25	24	27	26	27	27	27	27	26
18	28	28	26	26	25	28	27	28	28	28	28	27
19	29	29	27	27	26	29	28	29	29	29	29	28
20	30	30	28	28	27	30	29	30	30	30	30	29
21	31	Dez. 1	29	29	28	31	30	31	Julho 1	31	31	30
22	Nov. 1	2	30	30	Març. 1	Abril 1	Maio 1	Junho 1	2	Agosto 1	Setemb. 1	Outub. 1
23	2	3	31	31	2	2	2	3	3	2	2	2
24	3	4	Jan. 1	Fev. 1	3	3	3	4	3	3	3	3
25	4	5	2	2	4	4	4	5	4	4	4	4
26	5	6	3	3	5	5	5	6	5	5	5	5
27	6	7	4	4	6	6	6	7	6	6	6	6
28	7	8	5	5	7	7	7	8	7	7	7	7
29	8	—	6	6	8	8	8	9	8	8	8	8
30	9	—	7	7	9	9	9	10	9	9	9	9
31	10	—	8	—	10	—	10	10	—	10	—	10

A tabella que estampamos extrahida de um artigo de W. H. Black, publicado no numero de Outubro de 1933, da excellente revista argentina "La Chacra", dando a conhecer a época em que se deseja a parição das vaccas, é um excellento guia para sabermos em que dia devem ser ellas acasaladas.

Assim, si se desejar que uma vacca tenha sua cria até os dias 10 ou 11 de Abril, deve ser fecundada no dia 1 ou 2 de Julho.

Da mesma maneira uma vacca cujo parto se deu no dia 13 de outubro é que sua cobertura se fez no dia 3 de Janeiro aproximadamente.

Uma vacca foi acasalada no dia 17 de Outubro. Em que data se dará o nascimento do bezerro?

O nascimento se dará no dia 26 de Julho aproximadamente.

O inverso determinará a data da cobertura.

Um bezerro nascido em 15 de Abril foi o fructo de acasalamento processado em 6 de Julho aproximadamente.

Estes exemplos mostram como é simples o emprego desta tabella que a primeira vista, pode parecer complicada e custosa, mas, que com um pouco de attenção será comprehendida pelo criador que nella terá uma auxiliar seguro nos seus calculos.

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "Herd-Books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo:

Proprietario: Dr. Luiz Rodolpho Miranda, criador da raça Hollandeza, variedade vermelha e branca, em Marília, L. Paulista.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Mocinha	1.284	Femea	Puro Nacional	Conhecida	V. B.	75
Clarita	1.285	"	" "	"	"	78
Miss	1.286	"	" "	"	"	75
Lina	1.287	"	" "	"	"	76
Retranca	1.288	"	" "	"	"	74
Carola	1.289	"	" "	"	"	77
Clarineta	1.290	"	" "	"	"	77
China	1.291	"	" "	"	"	74
Victoria	1.292	"	" "	"	"	75

Proprietario: Dr. José Martiniano Rodrigues Alves, criador da raça Hollandeza branca e preta, em Guaratinguetá, E. F. C. B.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Boy	1.293	Touro	Puro Nacional	Conhecida	B. P.	74
Sultana	1.294	Femea	" "	"	"	62
Lembrança	1.295	"	" "	"	"	63
Duqueza	1.296	"	" "	"	"	73
Pachá	1.297	Touro	" "	"	"	74
Floresta	1.298	Femea	" "	"	"	68
Wanda	1.299	"	" "	"	"	69
Cabinda	1.300	"	" "	"	"	74
Tamoyo	1.301	Touro	" "	"	"	74
Toga	1.302	Femea	" "	"	"	68
Favorita	1.303	"	" "	"	"	66
Natalino	1.304	Touro	" "	"	"	64
Marília	1.305	Femea	" "	"	"	60
America	1.306	"	" "	"	"	61
Havana	1.307	"	" "	"	"	63
Cocote	1.308	"	" "	"	"	63

Proprietario: Jorge de Moraes Barros, criador da raça Hollandeza, na Granja Boa Vista, em Campinas.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Gaúcho	1.309	Touro	Puro Nacional	Conhecida	B. V.	75
Mario	1.310	»	»	»	B. P.	71
Tinto	1.311	»	»	»	»	70
Barão	1.312	»	»	»	»	70
Nino	1.313	»	»	»	»	67
Saudade	1.314	Femea	»	Desconhecida	»	70
Mararilha II	1.315	»	»	»	»	70
Monarcha III	1.316	»	»	Conhecida	»	70
Maravilha III	1.317	»	»	»	»	68
Pratinha I	1.318	»	7/8	Desconhecida	»	—
Morena J	1.319	»	3/4	»	»	—
Laranjinha II	1.320	»	7/8	Conhecida	»	—
Monarcha II	1.321	»	Puro Nacional	Desconhecida	»	70
Alteza	1.322	»	3/4	»	»	—

Proprietario: Dr. Paulo Nogueira, criador da raça Hollandeza, em Anhumas, L. Mogyana, Est. de S. Paulo.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Gama	1.323	Femea	Puro Nacional	Desconhecida	B.P.	73
Bagaço	1.324	Touro	»	Conhecida	»	61
Haroldo	1.325	»	»	Conhecida	»	67

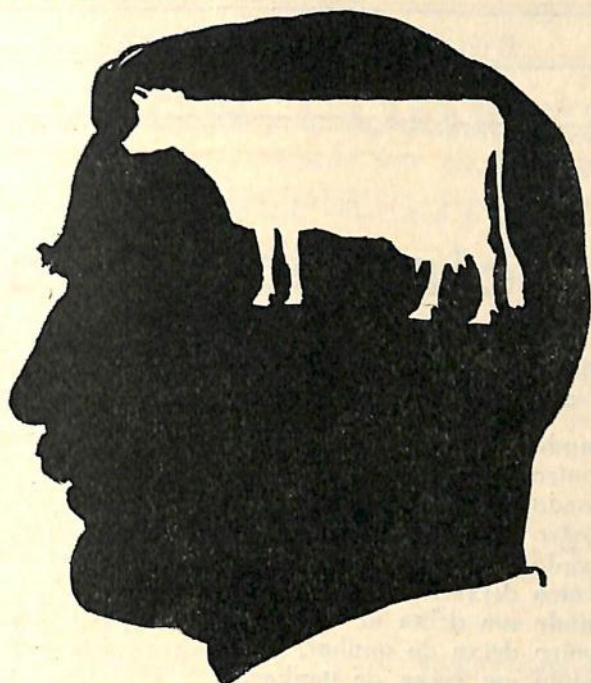
Proprietario: A. J. Byington, criador da raça Holstein-Friesian, em Perú, S. P. R.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	CÔR
Pabst Bess Crusader	1.326	Touro	Puro importado	B. P.

Proprietario: Cel. Nilo Gomes Jardim, criador da raça Hollandeza, em Guaratinguetá.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Parahyba	1.327	Femea	Puro Nacional	Conhecida	B. P.	66

Melhore sua produção



Assegurando seu futuro.

O controle da produção individual das vacas leiteiras é de grande importancia porque?

- a) — *Promove a eliminação das vacas más productoras, cujo rendimento economico insufficiente encarece o custo da produção de leite;*
- b) — *Permitte a exclusão segura das vacas más productoras, não destinando-as a reprodução, e a individualização de suas crias;*
- c) — *Impõe a selecção dos touros que, necessariamente, será feita sob o criterio da productividade de seus paes e irmãos, e, sobretudo de suas filhas que é o racional e, não sobre a apreciação do pello ou porque seja desta ou daquela origem;*
- d) — *Conduz a constituição de familia ou linhas de sangue caracterisadas pela produção de um alto thêor de materia gordurosa;*
- e) — *Incita a melhorar ás condições hygienicas e alimentares das vacas afim de se obter o maximo de productividade, dentro da sua constituição genetica;*
- f) — *Regula a formação do Registro Genealogico no qual são consignados dados que favoreçam especialmente o estudo das aptidões de transmissão dos caracteres hereditarios: produção de leite e thêor de materia gordurosa.*

Por estas e outras multiplas razões atendam nossos conselhos

Junto ao serviço de registro Genealogico da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, preparem-se para iniciar o controle da produção leiteira e mantegueira das suas vacas.

A pedido enviaremos explicações e moldes de fixas para a realisação deste trabalho.

Um circulo vicioso

Uma revista inglesa, commentando a situação que vem prevalecendo durante os últimos annos, faz as seguintes considerações:

Quando um deixa de comprar,
outro deixa de vender;
Quando um deixa de vender,
outro deixa de fabricar;
Quando um deixa de fabricar,
outro deixa de trabalhar;
Quando um deixa de trabalhar,
outro deixa de ganhar, e
Quando um deixa de ganhar,
outro deixa de comprar.

Desta forma se estabelece um circulo vicioso que irremediavelmente cresce em progressão continua, aggravando cada dia mais a situação, emquanto que se todos nós nos propuzemos a melhorar a situação muito se lucraria estabelecendo-se o mesmo problema, mas, na ordem inversa:

Quando um se emprega a comprar,
outro se emprega a vender;
Quando um se emprega a vender,
outro se emprega a fabricar;
Quando um se emprega a fabricar;
outro se emprega a trabalhar;
Quando um se emprega a trabalhar,
outro se emprega a ganhar, e
Quando um se emprega a ganhar,
outro se emprega a comprar.

Atraz de cada um que se emprega a comprar, indefectivelmente ha outro que virá fazer o mesmo, até estabelecer a cadeia formidavel da prosperidade.

Agora, para que o primeiro comece a comprar, é necessario que previamente se tenha posto a trabalhar, isto é, a produzir e a ganhar, ponto fundamental, onde se encontra, sem duvida alguma a solução do problema.

(La Chacra, Out. de 1933).

INDICADOR COMMERCIAL

DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

VENDEM REPRODUTORES:

Raul Pompêo do Amaral, com optimo rebanho de gado hollandez, puro por importação e puro por cruza, registrado no Herd-Book da Federação dos Criadores. Vende lotes de vacas de produção elevada e novilhas de alta linhagem. Informações em Campinas com o proprietario ou em S. Paulo na Federação dos Criadores.

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

Jorge de Moraes Barros — Vende garrotes, vacas, novilhas hollandezas. Informações a rua Quintino Bocayuva, 54 — 3.º andar.

A. Stanley Dawe, Fazenda "Agrícola Paulista", em Itatiba, vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Companhia Rural "J. Bernardes", em Campo Bello, Estado do Rio, Estação Barão Homem de Mello, tem a venda garrotes puro sangue e excellentes vacas da raça Jersey.

Walter Noble, importador de animais de pedigrees de qualquer parte do mundo, Rua Estados Unidos 33, telep. 7-5536 — S. Paulo.

Horacio Isnú dos Santos tem para vender excellentes vacas leiteiras. Ver e tratar em sua fazenda em Campo Limpo, L.S.P.R.

Manuel de Vasconcellos vende vacas e novilhas hollandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de S. Paulo.

João Alves Coelho vende novilhas e vacas hollandezas. Informações em Guaringuetá.

Renato Estafoquer tem sempre á venda, em São Bernardo, excellentes vacas leiteiras, de 8 a 15 litros. Telephone 324, Santo André, onde poderão ser vistas e escolhidas.

Granja Santa Hilda — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reprodutores da raça Jersey. Rebanho registrado no herd-book da Federação dos Criadores. — Jacarahy — E. S. Paulo

Eliseu Teixeira de Camargo vende garrotes Schwyz p.s., registrados no Herd-Book da Federação. Informações á Rua Veiga Filho 1 e também na Federação dos Criadores.

Pedro Galvão de França Rangel, vende optimos garrotes p.s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da "Federação dos Criadores". Informes com o seu proprietario em Roseira—E. F. C. B.

José Ferraz Gonzaga Cintra — Estação de Taboão, tem a venda 4 reprodutores Jersey, puro sangue, filhos de importados, com 1½ a 2 annos de idade. Informações com o proprietario, em Bragança.

Granja Maria da Gloria — Tremembé — E. F. Central do Brasil — Est. S. Paulo. — Vendem-se novilhas e vacas boas leiteiras das raças "Hollandeza" e "Jersey" e descendentes de touros importados.

CORREIA LONA-BORRACHA

"VELOX"

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52

C. Postal, 2550 — S. Paulo

Largura	Dobras	Metro			
1"	3	4\$800	3,1/2"	4	19\$000
1,1/4"	3	5\$700	4"	4	22\$000
1,1/2"	3	6\$500	4,1/2"	4	25\$000
1,3/4"	3	7\$500	5"	4	29\$000
2"	3	8\$500	6"	4	33\$000
2,1/2"	3	10\$500	8"	4	52\$000
3"	3	13\$000	5"	5	38\$000
3,1/2"	3	15\$500	6"	5	42\$000
4"	3	17\$000	7"	5	47\$000
4,1/2"	3	20\$000	8"	5	54\$000
2,1/2"	4	13\$000	10"	5	68\$000
3"	4	16\$000	10"	6	82\$000
			12"	6	96\$000

Fornecemos correias sem fim, com as emendas vulcanizadas. Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

Os piolhos dos porcos

Os porcos banhados com frequencia não são molestados por piolhos, mas, no caso contrario se infestam facilmente e então convem destruil-os, friccionando os animaes com substancias insecticidas. São recommendaveis o uso de uma das seguintes misturas: duas partes de oleo de ricino, uma parte de creolina e meia parte de kerozene ou petroleo. Tambem pode-se usar em fricção a mistura de um kilo de sabão de potassa, uma garrafa de petroleo e quatro garrafas de agua. Como estes parasitici- cidas não destroem os ovos ou lendeas dos piolhos, temos necessidade de repetir as applicações, cada seis ou oito dias, e isto pelo menos tres vezes consecutivas.

Manteiga com mel

Fortificante preparado na fazenda. — Na fazenda podemos usar como poderoso fortificante para as crianças e mesmo para as pessoas fracas, á manteiga melisada, composta da mistura de duas partes de

manteiga e uma parte de mel puro de abelha. Esta mistura da manteiga com mel, substitue perfeitamente o oleo de fígado de bacalhau, possuindo uma boa porcentagem de acido phosphorico, calcio, ferro, etc., em forma muito aproveitavel. Isto é o que nos diz a conceituada Revista da Associa- cion Rural del Uruguay de Dezembro ultimo.

ECONOMISE
15 % COMPRANDO
ENCERADOS
OITAVADOS "CARNEIRO"
SYSTEMA PRIVILEGIADO PATENTE N. 12624

Tamanho	Typo F-12	Typo P-10	Typo C-9	Typo L-8
3 x 3	61\$	73\$	80\$	99\$
4 x 4	10-\$	129\$	143\$	177\$
5 x 5	170\$	202\$	223\$	276\$
6 x 6	245\$	291\$	321\$	398\$
7 x 7	333\$	396\$	437\$	541\$
8 x 8	435\$	517\$	571\$	707\$
9 x 9	551\$	654\$	723\$	895\$

FABRICADOS COM 15 o/o DE ECONOMIA
CUSTAM 15 o/o MENOS
França Pereira & C. L.
Rua Florencio de Abreu, 52
SÃO PAULO

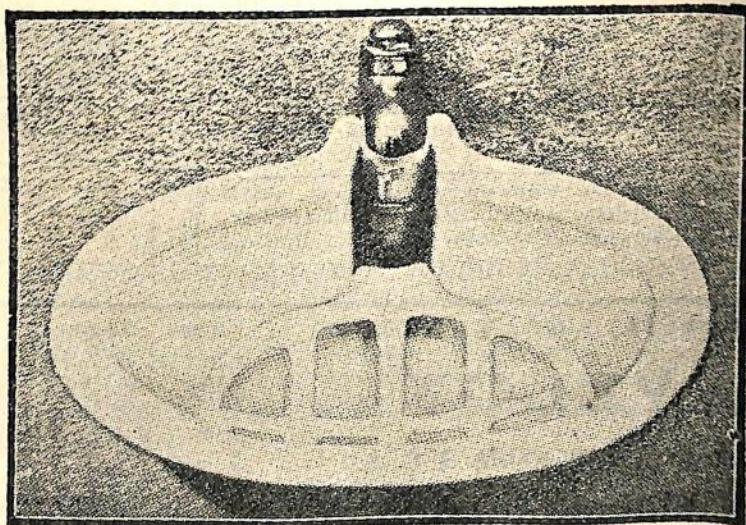
BEBEDOUROS AUTOMATICOS

EVITAM o contagio de molestias.

POUPAM o trabalho de fornecer rações de agua.

PERMITEM aos animaes melhor aproveitamento das rações.

AUGMENTAM a quantidade de leite das vaccas.



FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — S. PAULO

INSTALAÇÕES PARA TRATAMENTO DE LEITE

TANQUES PARA RECEPÇÃO E PESAGEM — FILTROS —
PRAQUECEDORES — PASTEURIZADORES LENTOS — RES-
FRIADORES — ENCHEDORES DE GARRAFAS — LAVADO-
RES E ESTERILIZADORES DE

GARRAFAS — LAVADORES E ES-
TERILIZADORES DE LATAS — ES-
TUFAS — CALDEIRAS — CAMA-
RAS FRIGORIFICAS — MACHINAS
DE FABRICAR GELO — COMPRES-
SORES COMPLETOS COM OS SEUS
ACCESORIOS PARA A PRODUC-
ÇÃO DE FRIO — BOMBAS PARA
LEITE, PARA SALMOURA E PA-
RA AGUA

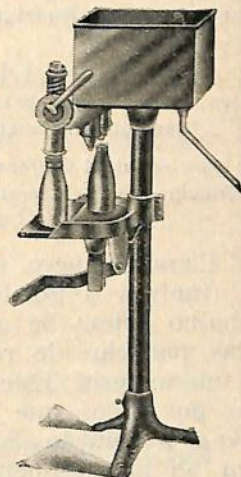
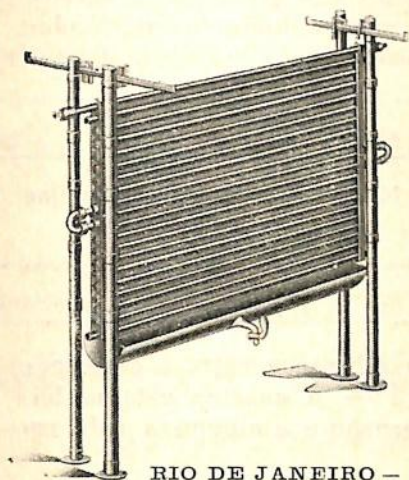
Fornecemos orçamentos para instalações de
leite, assim como para fabricação
de queijo e manteiga.

Fabricantes e
Distribuidores

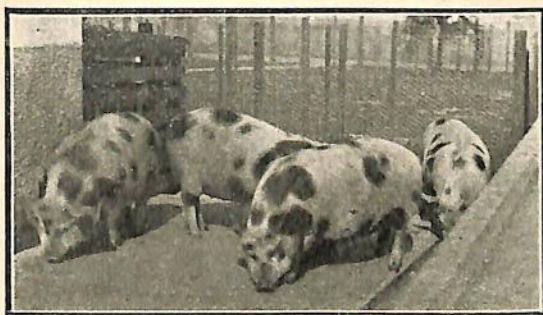
BYINGTON & C^o

Largo da Misericórdia, 4 — S. PAULO

RIO DE JANEIRO — RECIFE — BAHIA — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA



Pórcas da raça CARUNCHO



Bellissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com
medalha de ouro na Exposição Pecuária de S. Paulo,
em 1933.

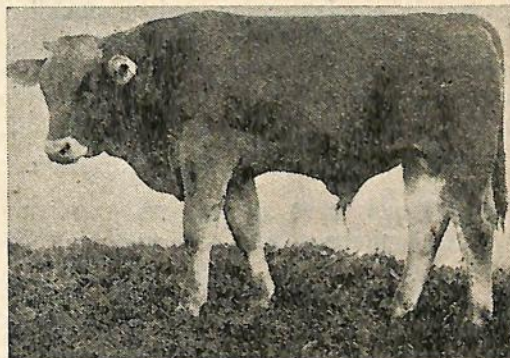
A raça CARUNCHO é o resultado de selecção
que ha muitos annos vem sendo feita. E' de
**facilima engorda e rapido desenvolvi-
mento.** Dá 6 a 8 arrobas de toicinho bruto
quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados
aos 8 ou 9 mezes de idade.

VENDA DE REPRODUCTORES

Para informações, com o Snr.
Aurino Villela de Andrade

S. JOSÉ DO RIO PARDO
E. F. Mogyana, E. S. Paulo

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUCTORES DE "PEDIGREE"

Visitem a
FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de
Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

Normas essenciais para o abastecimento de leite higienico nas pequenas e grandes cidades.

pelos Drs.

Alberto de Paula Rodrigues e **Marcos Miglievich**
Chefe Químico-chefe

do

Serviço de fiscalização de Leite e Lacticínios do Departamento Nacional de Saúde Publica

Tese apresentada á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia realizada nesta cidade, em Setembro de 1933.

Como numero especial do mez findo, resolveu o Boletim do Leite editar o trabalho acima de autoria de dois cientistas patricios de reconhecida competencia na materia. Este trabalho merece ser lido por todos que se dedicarem ao estudo e á solução das questões que se ligam ao abastecimento de leite higienico das cidades.

Um exemplar gratuito pode ser pedido ao Boletim do Leite, Caixa Postal 1283, Rio de Janeiro.

De que elementos são constituídos os saes mineraes do leite? — De calcio, sodio, potassio, phosphoro e magnesio.

Sob que fórma se encontra a caseína no leite? — Em diminutas particulas em suspensão.

Sob que fórma se encontra a albumina no leite? — Em solução.

Qual é a differença entre a caseína e a albumina? — A caseína está no leite em suspensão e a albumina está em solução.

Sob que fórma existe a gordura no leite? — Em pequenos globulos suspensos formando emulsão com outros constituintes. Esses globulos variam em dimensões e são habitualmente chamados pequenos, medios e grandes.

Que é que se vê quando se examina o leite no microscopio? — Pequenos globulos fluctuando no soro.

Sob que fórma o assucar existe no leite? Em solução.

Qual é a composição da lactose (assucar do leite)?

Carbono.....	42,10 %
Hydrogenio	6,72 %
Oxigenio	51,18 %

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINO

a cargo do

Dr. Antonio Augusto Brandão

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das zoonoses: vaccinações prophylacticas, curativas, e reveladoras (tuberculinização); ensinamentos de hygiene animal, exames de laboratorio.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

Dirijam-se á Gerencia Technica da Federação

*Dois porcos da
mesma idade*



*Um recebeu iodo
e o outro não*

Eis o que representa a addição na alimentação dos
animaes do

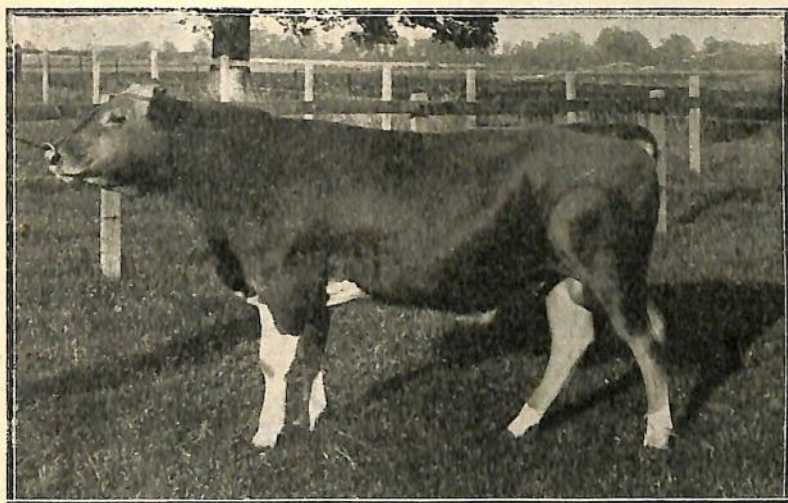
Iodo + Calcio + Phosphato =

{ Saude e maior resistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Produção compensadora
Prolixidade

Estas qualidades são obtidas com o uso continuo da

Mistura Iodo - Calcio - Phosphatada

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES



108, Ladeira da Gloria
RIO DE JANEIRO

**Bradley
Snowdrop's
Firebrand —
H. B. N.º 1.333**

Premiado na Inglaterra

Importado para o Cel.
Juliano Martins de Al-
meida por Walter No-
bre, importador de ani-
maes de pedigree.